

Projeto Educativo

2011/2014



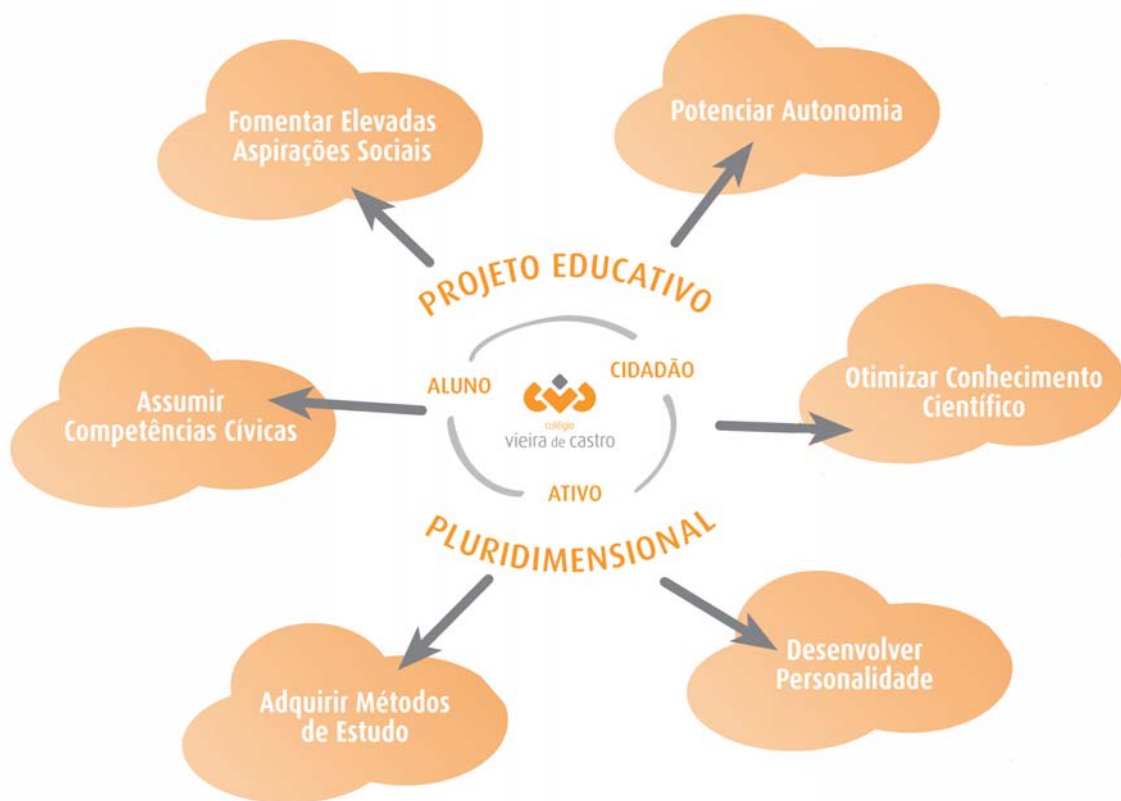
Confiança e Rigor, desde 1940!



. Pré-escolar . 1º Ciclo . 2º Ciclo . 3º Ciclo .



Projeto Educativo



ÍNDICE

ÍNDICE	3
1 NOTA INTRODUTÓRIA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2 A NOSSA ESCOLA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.1 CARACTERIZAÇÃO DA ESCOLA	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
2.2 CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE EDUCATIVA ...	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
3 AS FINALIDADES DO NOSSO PROJETO EDUCATIVO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
4 AS NOSSAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
5 COMO AVALIAREMOS?	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.
6 REFLEXÃO FINAL	ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O Projeto Educativo deste Colégio pretende ser um guia orientador/regulador da vida do Colégio enquanto comunidade educativa e tem como fundamento opções de educação decorrentes das Políticas Educativas Nacionais, Locais e de Escola.

Estão abrangidos pela aplicação do Projeto Educativo, como destinatários diretos, todos os elementos da comunidade educativa, órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa, serviços e instalações de apoio. Ou seja, este Projeto direciona-se, essencialmente, para os alunos, pessoal docente, pessoal não docente e administrativo, pais e encarregados de educação.

Desta forma, primeiramente, será relevante citar o que o Ministério da Educação publicou em Diário da República no Decreto-Lei nº115-A/98 como Projeto Educativo: *"Documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa"*. Por isso, deve-se considerar este Projeto Educativo como *"um documento de planificação estratégia de curto prazo"* (Costa, 1991). Enquanto tal, distinguem-se os documentos de planificação operatória que estão destinados a concretizá-lo relativamente a períodos de tempo também curtos: o Plano Anual de Atividades, o Projeto Curricular de Escola, o Regulamento Interno e o(s) Projeto(s) Curricular(es) de Sala/Turma.

Partindo do diagnóstico da situação da escola (variáveis internas e variáveis ambientais), o Projeto Educativo do Colégio Vieira de Castro vai de encontro às necessidades dos responsáveis escolares em escolher o conjunto de valores que orientarão a sua atividade educacional.

Por mais que esse conjunto de valores se encontre intrínseco, houve um cuidado extremo em compor qualitativamente o Projeto Educativo, salientando algumas virtudes:

- **Universalidade** – respeito pelos grandes valores acerca do Homem, do sentido da sua existência, da sociedade, da família, da educação e da escola. São fatores evidentes quando no Projeto se reconhece e aprecia o contexto da vida de cada aluno, o contexto socioeconómico, político e cultural, o ambiente institucional da escola e os conceitos adquiridos previamente, que os alunos trazem consigo, antes do começo do processo de aprendizagem;

- **Coerência interna** – repara-se que, no Projeto Educativo e no Projeto Curricular de Escola, os mesmos princípios são mantidos nos diferentes níveis (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico);

- **Clareza e precisão** – o conteúdo sócio filosófico exige um rigor e precisão na expressão do conjunto de valores, determinando inúmeras intervenções e mudanças de atitudes, pelo qual a comunidade educativa se deve comprometer;

- **Concisão** – o Projeto Educativo é escrito de uma forma simples, breve e acessível a qualquer tipo de leitor;

- **Imutabilidade no substancial** – repare-se que o Projeto Educativo, em toda a sua base ideológica, não está sujeito a constantes alterações.

O Projeto Educativo tem vindo a ser gradualmente alterado, motivo pelo qual foi publicado em Lei de Bases do Sistema Educativo que, o que se entende por autonomia de escola *“é a capacidade de elaboração e realização de um projeto educativo em benefício dos alunos e com a participação de todos os intervenientes no processo educativo.”* (art. 2º,1)

Nesta perspetiva começou a entender-se o Projeto Educativo como um *“documento de carácter pedagógico que, elaborado com a participação da comunidade educativa, estabelece a identidade própria de cada escola através da adequação do quadro legal em vigor à sua situação concreta, apresenta o modelo geral de organização e os objetivos pretendidos pela instituição e, enquanto instrumento de gestão, é ponto de referência orientador na coerência e unidade de ação educativa.”* (Costa, 1994)

Sendo o Projeto Educativo o ponto de orientação, o Colégio Viera de Castro pretende basear toda a sua pedagogia numa partilha de poder entre o Educador/Professor e a Criança, numa relação onde ambos crescem, se enriquecem, e aprendem mutuamente dando a verdadeira importância à comunicação, escutando os sentimentos, necessidades e opiniões dos outros, tornando-nos disponíveis e dignos de confiança; discutindo de forma adequada, onde há trocas de opiniões, estabelecendo acordos. Ou seja, o Colégio pretende oferecer condições à criança como ser social, para comunicar, pois cada indivíduo sente, pensa e atua da forma que é educado durante toda a vida. Daí que **“Saber Ser/Saber Estar – consigo, com a comunidade educativa e com a sociedade”** é o nosso tema aglutinador.

2 A NOSSA ESCOLA

2.1 Caracterização da escola

- **Historial**

Na década de 40 foi fundado o "Externato Vieira de Castro", por uma família portuense de nome "Vieira de Castro", com instalações na Rua da Alegria, 802, da cidade do Porto, e legalizado pelo Alvará nº 47, emitido pelo Ministério da Educação para ser ministrado o Ensino Primário, em regime de planos e programas oficiais.

Em Junho de 1981, este estabelecimento de ensino passou a denominar-se Colégio Vieira de Castro, sendo seu proprietário, desde então, a sociedade Correia Monteiro & Santos, Lda., e tendo-lhe sido atribuído novo Alvará de funcionamento com o nº 2309.

No ano de 2008, o Colégio passou a ser parte integrante do Grupo Rumos Educação.

- **Denominação**

A Instituição de ensino à qual este Projeto Educativo se encontra associado denomina-se por Colégio Vieira de Castro.

- **Localização**

O Colégio Vieira de Castro localiza-se na Rua da Alegria, freguesia de Bonfim, concelho e distrito do Porto.

- **Caracterização do meio**

Distrito e Concelho do Porto

“Pôr-do-sol no Porto. Paira então sobre o rio um brilho dourado, que se espalha sobre os telhados e depois se insinua pelas ruas. Neste espetáculo de cores, a face verdadeiramente bela desta cidade, manifesta-se. Durante séculos defendeu-se ativamente contra qualquer tentativa de cosmética e contudo (ou certamente por isso) mostra o seu encanto todas as tardes. Uma cidade cujos habitantes, cientes da sua verticalidade, há muito justificadamente continua a usar – de PORTO, CIDADE INVICTA.”

(W.Radasewsky e G.Schneider)

A contemplação do distrito e concelho do Porto nesta caracterização do meio externo torna-se pertinente, na medida em que para se conhecer, verdadeiramente, uma realidade concreta (Bonfim) tem que se proceder a um conhecimento de tudo que a envolve.

Remetendo a uma contextualização histórica, o Porto possui uma povoação muito antiga, tal que a presença humana remonta à Era do Paleolítico Superior. O nome da cidade invicta deriva da palavra “portus”, vocábulo que os romanos juntaram ao topónimo “cale”, e que, desde o século V d.C., originou o chamado Portucale, raiz do nome “Portugal”. É a partir dos princípios do século XII, que a cidade se começa a designar apenas por “Portus”, Porto.

A cidade contempla algumas denominações peculiares, tal como “cidade virgem”, uma vez que a Nossa Senhora faz parte das armas da cidade; “leal cidade”, sob ponto de vista do poeta Luís de Camões e “cidade invicta”, por decreto de D. Maria II.

O nome desta cidade é largamente conhecido em todo o mundo, graças ao delicioso “Vinho do Porto”, vinho generosamente cultivado e produzido nas margens escarpadas do Rio Douro e envelhecido em pipas de madeira de carvalho nas caves situadas na zona ribeirinha do Porto.

Pode considerar-se, a cidade do Porto como a segunda maior de Portugal, sendo também, conhecida como a capital do Norte do País.

Encontra-se localizada na margem direita do Rio Douro que desagua no Oceano Atlântico. Nos últimos 7 km de curso há ligação direta com a margem esquerda através de seis pontes: D. Luís I, D. Maria, Arrábida, Freixo. Infante e S. João.

Deste modo, a “leal cidade” abrange uma área de **817.40 km** e a população residente abrange cerca de **350 mil habitantes**.

Quanto à vida cultural, a zona ribeirinha do Porto e de Gaia é considerada Património Mundial; o Museu de Serralves de Arte Contemporânea e a respetiva Casa de Serralves são um ponto de passagem obrigatório para quem é mais dado

não só às artes plásticas, mas também à arquitetura e aos jardins; o Teatro Nacional São João, o Teatro Municipal Rivoli, o Coliseu do Porto e a Casa da Música são as principais salas de espetáculos da cidade com peças de teatro, concertos e grandes óperas. Em termos de exposições, a renovada Alfândega e o Museu Soares dos Reis merecem especial destaque.

Freguesia de Bonfim

A freguesia do Bonfim existe desde o ano de 1841, estando rodeada pelas freguesias de: Santo Ildefonso, Sé e Campanhã.

Apesar de ter sido, nos anos 50, a maior freguesia do Porto, com 50 000 habitantes, o Bonfim continua a ser uma zona residencial. Neste momento, tem cerca de **28 578 habitantes**, numa área geográfica de **292 hectares**.

Situada numa zona privilegiada da cidade, bem no seu epicentro, a freguesia tem assistido a uma proliferação notável de atividades económicas, principalmente comerciais e ligadas aos serviços.

Em setores-chave da sociedade, como a saúde e a educação, esta é uma das freguesias melhor equipadas de todo o concelho do Porto, com variadíssimos estabelecimentos de ensino público e privado e numerosas unidades de saúde prontas a servir a sua população.

A educação é um dos setores em maior evidência dentro da freguesia do Bonfim, encontrando-se, desde o ensino Pré-escolar, passando pelo Ensino Básico e Secundário, até ao Superior, não esquecendo a formação profissional.

Esta freguesia é também rica em edifícios de interesse público e em estabelecimentos históricos de importância inquestionável, como a Biblioteca Municipal do Porto.

Em suma, é uma freguesia multifacetada, que se estende por um extenso e variado território citadino sendo uma das freguesias mais características da cidade.

Mapa Geográfico



2.2 Caracterização da Comunidade educativa

• Infraestruturas

Os ciclos de ensino encontram-se distribuídos por três edifícios distintos e cada turma tem atribuída uma sala fixa, respeitando o seguinte:

Pólo 1 (nº 802) – pré-escolar e 1º ciclo:

- secretaria;
- 8 salas de aulas (2 salas do pré-escolar; 4 salas do 1º ciclo; 2 salas polivalentes);
- sala de informática;
- recreio;
- gabinetes de educadores/professores titulares de turma;
- sala dos professores;
- gabinete da direção;
- refeitório.

Pólo 2 (nº 647) – 3º ciclo:

- 4 salas de aulas (3 salas do 3º ciclo; 1 sala polivalente);
- mediateca;
- sala dos professores;
- pavilhão gimnodesportivo;
- balneários.

Pólo 3 (nº 667) – 2º ciclo:

- secretaria;
- 2 salas de aulas do 2º ciclo;
- sala de informática;
- gabinetes diretores de turma;
- pavilhão gimnodesportivo;
- recreio;
- rádio;
- sala de E.V.T./ E.T.
- laboratório.

- **Alunos**

VALÊNCIA ESCOLAR	LOTAÇÃO
Pré-escolar	70
1º Ciclo	129
2º Ciclo	78
3º Ciclo	68

- **Recursos Humanos**

CATEGORIA PROFISSIONAL		TOTAL
Docentes		
	Quadro	10
	Contratados	15
Auxiliares		
	Educação	8
	Refeitório	3
	Limpeza	3
Administrativos		2

Motoristas	1
Cozinheira	1

- **Serviços**

- Transporte escolar;
- Atividades extracurriculares;
- Apoio psicológico e pedagógico.

3 AS FINALIDADES DO NOSSO PROJETO EDUCATIVO

1- Promover a construção autónoma da aprendizagem:

- Desenvolver a capacidade de aprender, valorizando estratégias que potenciem os conhecimentos e competências;
- Inovar gradualmente as práticas pedagógicas;
- Despertar e orientar o interesse por diferentes expressões culturais;
- Desenvolver as capacidades artísticas e criativas;
- Promover a aquisição de uma cultura científica que privilegie o domínio das novas tecnologias;
- Envolver todos os intervenientes no processo educativo, valorizando a participação dos Encarregados de Educação, de forma a assumirem o papel de parceiros ativos da vida escolar dos seus educandos.

2- Educar para a cidadania:

- Promover o interesse pela cidadania;
- Estimular o respeito pelo outro;
- Desenvolver atitudes e capacidades de diálogo e de relacionamento interpessoal;
- Interiorizar e assumir valores que promovam a autonomia, o espírito crítico e a liberdade responsável;
- Desenvolver atitudes de cooperação, entreajuda e solidariedade;
- Sensibilizar para a diversidade e para o respeito pela diferença.

4 AS NOSSAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

- Promover atividades que desenvolvam nos alunos o sentido de tolerância, responsabilidade, cooperação e solidariedade;
- Reforçar o espírito de curiosidade nos alunos e a construção da sua autonomia;
- Promover atividades para um maior desenvolvimento das competências inerentes à Língua Portuguesa e Matemática;
- Reforçar competências nas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Promover o empenhamento pessoal, a comunicação e a partilha de responsabilidades, a experimentação e o desenvolvimento profissional de todos os membros do colégio;
- Envolver de forma mais ativa e periódica os Encarregados de Educação, no processo de ensino-aprendizagem;
- Promover sessões de trabalho periódicas entre direção, pessoal docente e não docente e administrativo;
- Estabelecer protocolos de cooperação.

5 COMO AVALIAREMOS?

“Avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução.”

(Ministério da Educação, 1997)

A avaliação é, segundo Rodríguez Diéguez, um controle de qualidade. Como tal, ela apresenta-se como algo imprescindível ao longo de todo o processo educativo. Deste modo, a avaliação consistirá num processo que permitirá sobretudo reconhecer a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas.

A avaliação de todo o processo do Projeto Educativo, atendendo que deve ser informal, será realizada de diferentes formas, tentando envolver todos os intervenientes no processo educativo:

- **Reflexão em Grupo:** Durante diálogos de reflexão em grupo, as crianças são envolvidas no processo de avaliação tornando-o mais autêntico.
- **Intervenção dos Encarregados de Educação:** É fundamental que se envolvam no processo de avaliação, particularmente no que diz respeito às atividades nas quais irão participar.
- **Intervenção da Comunidade:** Verificar até que ponto é que a comunidade participou no Projeto Educativo.
- **Reflexão em Equipa:** A avaliação envolve toda a equipa pedagógica, pois todos os seus elementos são pilares fundamentais na operacionalização de qualquer trabalho na sala.
- **Autoavaliação Sistemática do Desempenho do Educador/Professor:** Uma das primordiais funções como profissionais de educação é a de, sistematicamente, avaliar a nossa ação, questionando os métodos, as estratégias e os resultados de forma a reformular a nossa ação pedagógica, melhorando e adequando o nosso trabalho aos interesses e necessidades dos educandos.

Assim, compreende-se que a avaliação é um processo complexo, que acontece em diferentes momentos, de diferentes formas e com diferentes pessoas, que a tornam realmente genuína e significativa no processo educativo. Se **Saber Ser/Saber Estar com QUALIDADE** é a nossa finalidade primordial, devemos, e cada vez mais, apostar num controle mais qualificativo desse mesmo processo: **a avaliação**.

6 REFLEXÃO FINAL

Desejamos e trabalhamos para ser uma comunidade educativa, que prepara os alunos para enfrentarem e ultrapassarem todos os desafios, que possam surgir num futuro que se encontra em constante mutação.

É cada vez mais importante a consciencialização de que a partilha da educação é um processo pluridimensional, constituído pela interação de conceitos básicos como instrução, socialização e personalização. Entendemos que, nas situações concretas da prática educativa, esses conceitos devem ser dialeticamente integrados, de modo a atingirem o fim a que se propõem: o desenvolvimento harmonioso da personalidade dos alunos, para a formação de cidadãos civicamente responsáveis.

O Colégio Vieira de Castro torna-se, assim, um agente importante da sociedade para a formação integral dos alunos.

Última revisão

29 de julho de 2011

Aprovado em Conselho Pedagógico

10 de outubro de 2011.